



PORTUGUÊS

Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Resumo de teses
e dissertações



Dependência de cuidados de enfermagem de pessoas idosas hospitalizadas: estudo transversal

Fabiana Medeiros de Brito¹, Maria das Graças Melo Fernandes¹

¹ Universidade Federal da Paraíba

RESUMO

Objetivo: utilizando o Sistema de Classificação de Pacientes de Perroca, verificar a dependência de cuidados de enfermagem de pessoas idosas hospitalizadas em uma unidade clínica. **Método:** estudo transversal, realizado com 112 pessoas idosas na unidade clínica de um hospital-escola de João Pessoa/PB. **Resultado:** constatou-se que a maioria dos idosos avaliados apresentou alto grau de dependência quanto aos cuidados de enfermagem. Apontou-se associação estatisticamente significativa entre o grau de dependência dos idosos e a característica sociodemográfica ocupação. **Conclusão:** os resultados empíricos obtidos por meio desta pesquisa emergem como aspectos de essencial relevância relacionados à dependência dos idosos hospitalizados em unidades clínicas, assim como o desenvolvimento de outros estudos semelhantes voltados para elucidar tal dependência e corroborar para uma melhor qualidade de vida das pessoas idosas.

Descritores: Dependência; Idoso; Cuidados de Enfermagem; Hospitalização.

INTRODUÇÃO

A dependência de cuidados é um processo dinâmico e não permanente que pode ser modificado, prevenido e/ou reduzido, necessitando de uma atenção voltada para a integralidade do paciente no atendimento de suas necessidades. A alta dependência do idoso hospitalizado para realização das Atividades de Vida Diárias (AVDs), como banhar-se, vestir-se, transferir-se, ter continência de esfíncteres e alimentar-se, implica no aumento da demanda do cuidado de enfermagem⁽¹⁾. A despeito disto, ressalta-se que o Sistema de Classificação dos Pacientes (SCP) revela-se como um elemento que procura categorizar os pacientes corroborando com a quantidade de cuidado requerida⁽²⁾, emergindo assim com intuito de contribuir para a elaboração de um efetivo plano de cuidado em enfermagem no que tange à dependência do idoso hospitalizado⁽³⁾.

Nessa perspectiva, foi elaborada a seguinte questão norteadora: qual o grau de dependência de cuidados de enfermagem evidenciado em pessoas idosas hospitalizadas em uma unidade clínica?

OBJETIVO

Verificar a dependência de cuidados de enfermagem de pessoas idosas hospitalizadas em uma unidade clínica utilizando o Sistema de Classificação de Pacientes de Perroca.

MÉTODO

Estudo descritivo, epidemiológico, do tipo transversal, realizado na unidade clínica de um hospital-escola localizado na cidade de João Pessoa, no estado da Paraíba. A amostra foi

constituída por 112 pessoas idosas. A coleta de dados ocorreu entre os meses de abril e junho de 2015 utilizando a técnica de entrevista estruturada, um formulário contemplando aspectos sociodemográficos e clínicos de interesse da pesquisa e variáveis de classificação de pacientes baseadas no instrumento de classificação de pacientes validado por Perroca⁽²⁾. Os dados foram compilados e analisados com abordagem quantitativa, por estatística descritiva, regressão logística e testes de associações. Projeto aprovado em Comitê de Ética do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba, sob o Protocolo nº 0668/2014.

RESULTADOS

Observou-se prevalência de idosos do sexo feminino (69,6%), com idade entre 60 e 70 anos (34,8%), viúvos (48,2%), brancos (44,6%), com escolaridade entre um e três anos (43,8%), renda média de até dois salários mínimos (92,0%) e aposentados/pensionistas (85%). Quanto às características clínicas, verificou-se que 55% dos idosos permaneciam hospitalizados há menos de uma semana, sendo os mesmos portadores, em especial, de hipertensão arterial sistêmica (68,8%), diabetes (43,8%), pneumonia (34,8%) e infecção do trato urinário (18,8%).

Constatou-se, sobretudo, que 34% dos idosos avaliados foram classificados na categoria de cuidados semi-intensivos e 33% em cuidados intensivos do instrumento utilizado, revelando alto grau de dependência quanto aos cuidados de enfermagem. Considerando as possíveis associações estatísticas entre as características sociodemográficas dos idosos e seu grau de dependência dos cuidados de enfermagem, evidenciou-se uma associação significativa com o fator ocupação ($p = 0,017$).

DISCUSSÃO

Para determinar a dependência do paciente em relação à enfermagem, deve-se considerar a relevância da avaliação profissional, cujo propósito é identificar as necessidades multidimensionais do paciente, além de prover base científica para direcionar as condutas, assim como a implementação das intervenções de cuidado⁽⁴⁾. Nesse contexto, salienta-se que os profissionais de enfermagem devem estar preparados quanti e qualitativamente para o atendimento das necessidades dos idosos hospitalizados, principalmente no que tange à dependência de cuidados, e considerando também a relação desta com características sociodemográficas como ocupação.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, conclui-se que os resultados empíricos obtidos por meio desta pesquisa emergem como aspectos de essencial relevância relacionados à dependência dos idosos hospitalizados em unidades clínicas, assim como o desenvolvimento de outros estudos semelhantes voltados para elucidar tal dependência e corroborar para uma melhor qualidade de vida das pessoas idosas.

REFERÊNCIAS

1. Sthal HC, Berti HW, Palhares VC. Grau de dependência de idosos hospitalizados para realização das atividades básicas da vida diária. *Texto & contexto enferm.* [Internet]. 2011 Mar [cited 2016 Apr. 11]; 20(1):59-67. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S01040707201100010007&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S01040707201100010007>
2. Perroca MG. Development and content validity of the new version of a patient classification instrument. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [Internet]. 2011 Feb [cited 2016 Apr. 11]; 19(1):58-66. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010411692011000100009&lng=en
3. Urbanetto JS, Marco R, Carvalho SM, Creutzberg M, Oliveira KF, Magnago TBS. Grau de dependência de idosos hospitalizados conforme o sistema de classificação de pacientes. *Rev. bras. enferm.* (Online) [Internet]. 2012 nov-dez [cited 2016 Apr 12]; 65(6):950-4. Available from: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=267025361010>
4. Bittencourt GKGD, Crossetti MGO. Critical thinking skills in the nursing diagnosis process. *Rev. esc. enferm. USP* [Internet]. 2013 Apr [cited 2016 Apr. 12]; 47(2):341-7. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S008062342013000200010&lng=en

Todos os autores participaram das fases dessa publicação em uma ou mais etapas a seguir, de acordo com as recomendações do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE, 2013): (a) participação substancial na concepção ou confecção do manuscrito ou da coleta, análise ou interpretação dos dados; (b) elaboração do trabalho ou realização de revisão crítica do conteúdo intelectual; (c) aprovação da versão submetida. Todos os autores declaram para os devidos fins que são de suas responsabilidades o conteúdo relacionado a todos os aspectos do manuscrito submetido ao OBJN. Garantem que as questões relacionadas com a exatidão ou integridade de qualquer parte do artigo foram devidamente investigadas e resolvidas. Eximindo, portanto o OBJN de qualquer participação solidária em eventuais imbróglis sobre a matéria em apreço. Todos os autores declaram que não possuem conflito de interesses, seja de ordem financeira ou de relacionamento, que influencie a redação e/ou interpretação dos achados. Essa declaração foi assinada digitalmente por todos os autores conforme recomendação do ICMJE, cujo modelo está disponível em http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE_final_13-06-2013.pdf

Recebido: 15/08/2016
Revisado: 16/08/2016
Aprovado: 30/08/2016